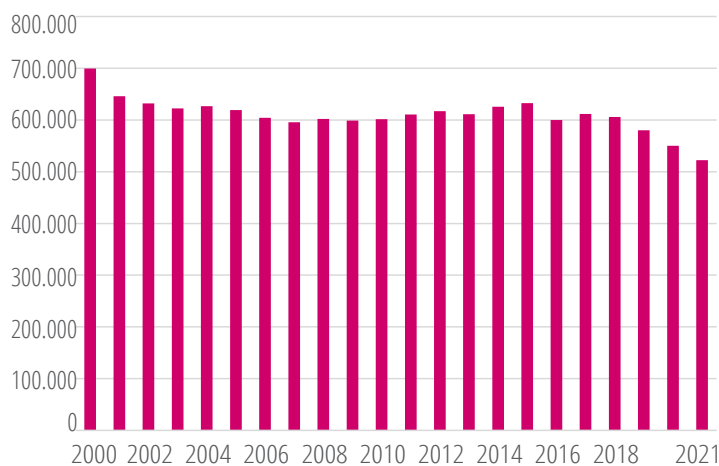


Estado de São Paulo

Nascimentos permanecem em declínio em 2021

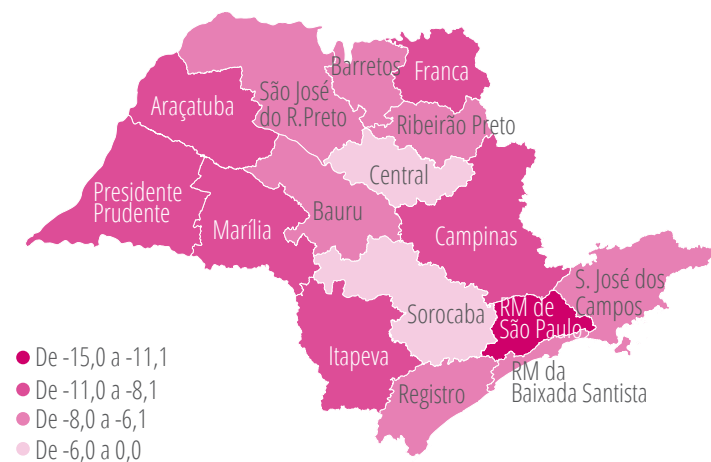
Evolução dos nascidos vivos, 2000-2021



Em 2021, pouco mais de 522 mil mulheres foram mães no Estado de São Paulo. Pelo quarto ano consecutivo, o número de nascidos vivos apresentou declínio segundo as estatísticas do Registro Civil processadas pelo Seade. Tal resultado representa uma redução de quase 30 mil nascimentos na comparação com o ano anterior, totalizando 89 mil crianças a menos desde 2017. Esta diminuição pode ser decorrência da combinação da queda da fecundidade e da decisão do casal em adiar/evitar a gravidez frente à pandemia.

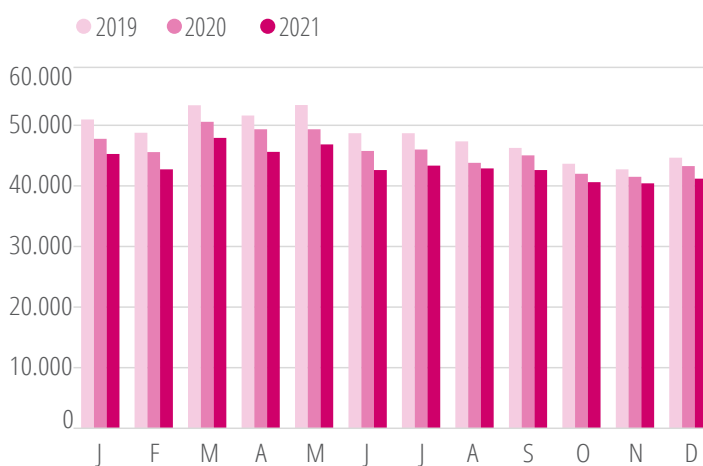
Variação dos nascidos vivos

Regiões administrativas, 2019/2021, em %



Entre 2019 e 2021, o número de nascidos vivos diminuiu em todas as regiões do Estado, com intensidades distintas. A RMSP registrou a maior queda (12,5%), resultando em 36 mil crianças a menos, seguida pela RA de Campinas, com retração de 8,5% (-7 mil crianças). As regiões situadas a oeste do Estado e a de Franca tiveram reduções entre 8% e 11%. Já os menores decréscimos ocorreram nas regiões Central e Sorocaba, com variações inferiores a 6%. Vale assinalar que essas quedas oscilaram entre 2019/20 e 2020/21.

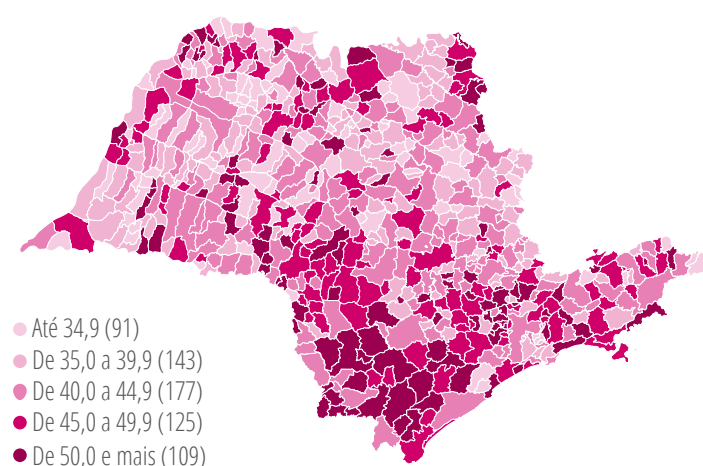
Nascidos vivos, por mês de ocorrência, 2019-2021



Diferentemente da distribuição mensal de casamentos e óbitos, em que o efeito da pandemia foi bastante visível em 2020 e 2021, as estatísticas mensais de nascidos vivos indicam que a sazonalidade se manteve ao longo desses anos, concomitante à redução contínua no número mensal de eventos. A tendência da evolução mensal mostra que, no primeiro semestre, em especial entre março e maio, o número de nascimentos supera ligeiramente o observado no segundo semestre, nos três anos analisados.

Taxas de fecundidade geral

Municípios, 2021, por mil mulheres de 15 a 49 anos



Em 2021, a taxa de fecundidade geral do Estado foi de 43,5 nascidos vivos por mil mulheres em idade reprodutiva (de 15 a 49 anos), variando de 14,0 a 77,0 por mil entre os municípios paulistas. A distribuição espacial indica que ao sul do Estado a fecundidade é mais elevada e ao norte é mais baixa. Entre os municípios com mais de 120 nascimentos, Bady Bassitt (77,3 por mil) e Barueri (71,7) apresentaram as maiores taxas, ao passo que as menores foram observadas em Pradópolis (31,1) e Monte Aprazível (30,9).

Fonte: Fundação Seade. Estatísticas Vitais.

Nota: Dados de nascidos vivos de 2021 são preliminares.